

Câmara de Louveira sedia palestra sobre Autismo

Publicado em Notícias da Câmara (/portal/index.php/leia-mais-noticias-da-camara-municipal-de-louveira)

Projeto de Vereador Nilson Cruz, que virou lei municipal, visa debater e conscientizar famílias da cidade sobre o tema

Com o objetivo de debater e conscientizar as famílias louveirenses sobre diagnóstico e tratamento precoce da síndrome, a Câmara de Louveira organizou, por meio da Escola do Legislativo Comendador Walter Mazalli, no dia 6, no Auditório Jacyr Dinofre, uma palestra em comemoração a Semana Municipal de Conscientização do Autismo e Inclusão do Autista. A Lei nº 2.499/2015 de autoria do presidente da Câmara, vereador Nilson Cruz (PSD), que instituiu no calendário oficial do município a data de 2 de Abril para ser discutido o tema.

De acordo com o diretor geral da Câmara e da Escola do Legislativo, o advogado Dario Prado Figueiredo, o evento foi uma forma de iniciar um debate sobre o tema na cidade e divulgar a lei. "Sabemos da importância da lei 2.499/15, de autoria do vereador Nilson, e temos por dever fazer a divulgação e cumprimento dela, mas, mais do que isso, sabemos o quanto é importante as pessoas serem conscientizadas sobre o assunto", apontou Dario.

Para debater o tema, a Câmara convidou a psicóloga Keiza Lianara Donadel Munarolo, que apresentou uma visão e relatos sobre o tema do ponto de vista da psicologia. Keiza é , coordenadora do programa de autismo da APAE de Cabreúva e psicóloga do programa de avaliação diagnóstica da APAE de Jundiáí, especialista em Análise de Comportamento e Neuropsicologia pela USP, pós graduanda em curso de especialização em Transtorno do Espectro Autista pela UFSCAR.

O outro palestrante foi o pedagogo Valter da Silva Siqueira, que explanou a relação com a síndrome com o olhar da pedagogia. Siqueira tem formação em Biologia e Psicopedagogia e integra o programa de autismo da APAE de Cabreúva e psicanalista em formação. Atua, ainda, com a inclusão de pessoas com transtorno do espectro autista na rede regular de ensino.

"Cada vez mais a ciência tem descoberto que o diagnóstico precoce faz toda a diferença no tratamento e cura de muitas doenças, por isso, queremos debater com os moradores da cidade esse tema. Muitas vezes, a família por desconhecimento não iniciar o tratamento adequado e depois todos acabam pagando mais caro. Queremos que toda a cidade se envolva na discussão", disse o presidente da Câmara, Nilson Cruz.

O vereador Estanislau Steck (PSD), falou sobre a dificuldade das pessoas em debater o tema. "Tenho pouco conhecimento sobre o assunto, por isso estou aqui para obter mais informações. Parabenizo o presidente Nilson pela iniciativa e vejo como muito importante essa semente plantada na cidade para ampliar os conhecimentos sobre essa síndrome", apontou.

Outra a elogiar a iniciativa foi a vereadora Professora Clarice. Ela disse que esse tema deve ser levado para todas as escolas do município. "Temos que ampliar esse debate nas escolas. Lá temos encontraremos esse público que deve ser conscientizado e atendido pelo Poder Público", salientou a parlamentar.

A Secretaria de Educação foi representada, no evento, pela professora Denise Emanuelle Caum Camoneze. Ela relatou que a rede municipal de ensino está adaptada, com especialistas, para acolher os alunos com necessidades especiais.

Ao final, o diretor geral da Câmara e da Escola do Legislativo agradeceu ao público presente, aos palestrantes e a Secretaria de Educação de Louveira, pelo apoio, no nome da secretária Juliana Euzébio Araújo.

SÍNDROME

O autismo é uma disfunção global do desenvolvimento. É uma alteração que afeta a capacidade de comunicação do indivíduo, de socialização (estabelecer relacionamentos) e de comportamento (responder apropriadamente ao ambiente – segundo as normas que regulam essas respostas). Esta desordem faz parte de um grupo de síndrome chamado transtorno global do desenvolvimento (TGD).

Algumas crianças, apesar de autistas, apresentam inteligência e fala intactas, outras apresentam sérios retardos no desenvolvimento da linguagem. Alguns parecem fechados e distantes, outros presos a comportamentos estritos e rígidos padrões de comportamento. Os diversos modos de manifestação do autismo também são designados de espectro autista, indicando uma gama de possibilidades dos sintomas do autismo. Atualmente já há possibilidade de detectar a síndrome antes dos dois anos de idade em muitos casos.

O Dia Mundial do Autismo, anualmente em 02 de abril, foi criado pela Organização das Nações Unidas, em 18 de dezembro de 2007, para a conscientização acerca dessa questão. A ONU declarou no evento de 2010 que, segundo especialistas, acredita-se que a doença atinja cerca de 70 milhões de pessoas em todo o mundo, afetando a maneira como esses indivíduos se comunicam e interagem. No Brasil, foi realizado primeiro estudo de epidemiologia de autismo da América Latina, publicado em fevereiro de 2011 (com dados de 2010), liderado pelo psiquiatra da infância Marcos Tomanik Mercadante (1960 – 2011), em um projeto piloto com amostragem, na cidade paulista de Atibaia, aferiu a prevalência de um caso de autismo para cada 368 crianças de 7 a 12 anos. A ciência, pela primeira vez falou em cura do autismo em novembro de 2010, com a descoberta por grupo de cientista nos EUA, liderado pelo pesquisador brasileiro Alysson Muotri, na Universidade da Califórnia, que conseguiu “curar” um neurônio “autista” em laboratório e foi coordenado por mais dois brasileiros, Cassiano Carromeu e Carol Marchetto, em seguida publicado na revista científica Cell.

Assessoria de Comunicação

Câmara de Louveira

14/4/2016